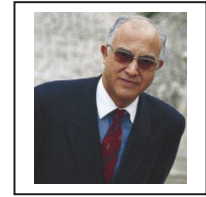


CURRICULUM VITAE



INFORMAÇÃO PESSOAL

Nome

QUADROS, Elias Jesus

Morada

Rua da Quinta da Nora, n.º 2, 2º A, 2790-140 Carnaxide

Telefone

+ 351 21 417 25 02

Telemóvel

91 051 57 26

Correio electrónico

quadros.elias@gmail.com

Nacionalidade

Portuguesa

Data de nascimento

1944-08-10

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Adquiridas ao longo da vida ou da carreira, mas não necessariamente abrangidas por certificados e diplomas formais.

Conhecimentos aprofundados em:

- Comunicação nas Organizações
- Administração Pública e Técnicas de Gestão Pública
- Reforma e Modernização Administrativas
- Administração da Defesa Nacional

FORMAÇÃO ACADÉMICA

•Datas

2012

•Nome e tipo da organização de ensino ou formação

ULHT – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa

•Designação da qualificação atribuída

Doutoramento em Ciência Política

- Defesa, em 2012-07-30, da Tese “A Ética no Poder Local: o Caso de Oeiras”
- Aprovação por unanimidade com distinção e louvor

• Datas

1976

•Nome e tipo da organização de ensino ou formação

IIAP – Institut International d'Administration Publique, ENA, Paris

•Designação da qualificação atribuída

Certificado de conclusão do curso de “Méthodes Modernes de Gestion Publique”

•Datas

De 1969 até 1975

•Nome e tipo da organização de ensino ou formação

FDUL – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

•Designação da qualificação atribuída

Inscrição ao abrigo do regime militar

Conclusão de várias disciplinas do 3.º ano do Curso de Direito

•Datas

De 1964 até 1969

•Nome e tipo da organização de ensino ou formação

ISESE – Instituto Superior de Economia e Sociologia de Évora

•Designação da qualificação atribuída

Licenciatura em Ciências Empresariais, menção em Sociologia

• Classificação obtida

17 Valores

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

• Datas

Desde 1970

•Nome e tipo da organização de

Diversas organizações, públicas, privadas e sociais

ensino ou formação

- Designação da qualificação atribuída
- Classificação obtida

Frequentou, ao longo da carreira, diferentes acções de formação profissional de que exemplos constam do **Anexo I**
Certificado

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Datas
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou setor
- Função ou cargo ocupado
- Principais atividades e responsabilidades

Desde 2007

ISCAD – Instituto Superior de Ciências da Administração, Lisboa, Portugal
Instituição de Ensino Superior

Diretor do Curso de Licenciatura em Administração e Gestão Pública

- Coordenação dos programas e atividades pedagógicas
- Participação nos Conselhos Técnico-Científico, Pedagógico e Geral
- Professor Adjunto Convidado, depois Professor Coordenador, com a docência das U.C. “Administração Regional e Autárquica”, “Gestão dos Recursos Humanos”, “Introdução à Administração Pública” e Marketing Público e Social
- Elaboração de projecto de reestruturação deste 1.º ciclo de estudos superiores
- Conceção e elaboração do plano de estudos e projecto de funcionamento de 2.º ciclo : “Mestrado em Moderna Gestão Pública e Autárquica”
- Conceção e elaboração do plano de estudos e projecto de funcionamento de 1.º ciclo: “Licenciatura em Políticas Sociais”
- Conceção e elaboração dos programas de várias Pós – Graduações, entre outras: “Auditoria e Avaliação das Organizações Públicas e Autárquicas”, “Nova Gestão Municipal e das Comunidades Locais”, “Metodologias e Técnicas de Proteção Civil”
- Promoção da criação de unidade de I&D, com proposta de Estatutos do Centro de Estudos de Gestão Pública que mereceram aprovação e implementação
- Proposta de linha editorial de monografias de docentes e investigadores do ISCAD assegurada por editora externa
- Negociação e proposta de rede de dezenas de parcerias com instituições académicas, económicas, sociais e administrativas, suportadas em protocolos de colaboração permanente
- Assessoria à Direção, especialmente na conceção e implementação de instrumentos de gestão, comunicação e promoção do ISCAD e organização de eventos académicos
- Secretário Executivo do CeGeP – Centro de Estudos de Gestão Pública.

- Datas
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou setor
- Função ou cargo ocupado
- Principais atividades e responsabilidades

De junho de 2012 a dezembro de 2014

ISCAD – Instituto Superior de Ciências da Administração, Lisboa, Portugal
Instituição de Ensino Superior

Diretor do Instituto

Coordenação de todas as atividades do Instituto, incluindo a sua representação e promoção, nomeadamente:

- Orientação das atividades de docência e de investigação;
- Coordenação da elaboração dos dossiês de autoavaliação dos cursos com vista à acreditação pela Agência A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- Idem em relação à IGEC – Inspeção Geral da Educação e Ciência
- Representação junto dos organismos oficiais e das instituições de ensino, investigação e cultura;
- Articulação com parceiros de acordos de cooperação;
- Presidência dos, ou proposta aos, demais órgãos estatutários;
- Elaboração do Plano e do Relatório Anual das Atividades.

- Datas
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou setor

Desde 2003

ULHT – Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal
Instituição de Ensino Superior

• Função ou cargo ocupado

• Principais atividades e responsabilidades

• Principais atividades e responsabilidades

• Datas

• Nome e endereço do empregador

• Tipo de empresa ou setor

• Função ou cargo ocupado

• Principais atividades e responsabilidades

• Datas

• Nome e endereço do empregador

• Tipo de empresa ou setor

• Função ou cargo ocupado

• Principais atividades e responsabilidades

• Datas

• Nome e endereço do empregador

• Tipo de empresa ou setor

• Função ou cargo ocupado

• Principais atividades e responsabilidades

• Datas

• Nome e endereço do empregador

• Tipo de empresa ou setor

Professor Associado

ECATI - Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação

Adequação de programas, elaboração de notas e docência das seguintes U. C.:

- “Comunicação na Administração Pública”
- “Gestão da Comunicação”
- “Comunicação Interna”
- Seminário de conclusão de Licenciatura em “Comunicação nas Organizações”

Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

Participação no desenho do Plano de Estudos do Mestrado em Ciência Política, Cidadania e Governação e:

- Docência da U.C. “Administração Pública e Políticas Públicas”
- Orientação de teses de doutoramento
- Arguente interno ou simples membro de júris de várias provas de defesa de Dissertações de Mestrado ou Teses de Doutoramento. *Ver Anexo III*

De 1996 até 2007

INA – Instituto Nacional de Administração, Oeiras, Portugal

Órgão Central de Formação Profissional de Quadros Públicos

Assessor Principal

- Apoio direto à Presidência em diferentes atividades do INA
- Representação externa do INA por incumbência do Presidente
- Desenvolvimento de Projetos de Cooperação Internacional
- Conceção, desenho e negociação do Projeto da União Europeia – Brasil “EuroBrasil2000 – Modernização do Aparelho do Estado”
- Gestão da participação portuguesa em consórcio formado pela França, Holanda, Portugal e Suécia para a realização do “Euro Brasil2000”
- Responsável pelos “Encontros INA”: participação nas respectivas Comissões Científicas, organização, promoção, realização e edição de publicações. *Ver Anexo III*

De 1996 até 2003

E&C – Projectos Educativos e Culturais, SA, Lisboa, Portugal

Empresa de Formação Profissional

Consultor de Formação

- Formação para dirigentes e quadros da Administração Pública:
- Concepção de temáticas e programas e recrutamento de monitores
- Organização de processo de candidatura a acreditação como entidade formadora
- Organização de dezenas de Seminários de Formação. *Ver Anexo II.*

Desde 1979

Diversos

Setores público, privado e social

Consultor

Funções privadas de assessoria e consultoria para várias entidades, entre outras:

- Centro de Investigação para o Desenvolvimento
- Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso
- Comissão para a Desconcentração
- Ergos, Lda.
- Ordem dos Engenheiros
- Ministério da Administração Interna

De 1993 até 1996

MDN – Ministério da Defesa Nacional, Lisboa, Portugal

Administração Central

- Função ou cargo ocupado
- Principais atividades e responsabilidades

Diretor-Geral de Infraestruturas

- Gestão de topo das infraestruturas da Defesa Nacional, incluindo as de comunicações, afetas aos Serviços Centrais e aos três ramos das Forças Armadas
- Idem das infraestruturas NATO sedeadas em Portugal, respectiva manutenção e rendibilização, presidência da COMIN – Comissão de Manutenção de Infra-estruturas NATO e da CEIOTAN – Comissão de Execução de Infra-Estruturas NATO
- Negociação de sistema integrado de comunicações de defesa, articulando todas as respectivas instituições
- Recuperação e cedência onerosa e precária a privados de paíóis, depósitos de combustíveis, oleodutos e terminais portuários da NATO em Portugal
- Responsável pela desactivação e reaproveitamento das respectivas infra-estruturas da Estação Militar Francesa da Ilha das Flores
- Identificação, clarificação jurídica e negociação de aquisição de milhares de parcelas de terreno ocupadas pela Base Aérea da Ilha Terceira
- Negociação com as autoridades americanas da desactivação de infra-estruturas militares, devolução e descontaminação de solos
- Identificação, clarificação física, jurídica e registal de centenas de imóveis do Estado indevidamente ocupados por particulares
- Reordenamento das infra-estruturas militares, com valorização no mercado do património excedentário, mediante hastas públicas e cessões onerosas a entidades públicas e organizações do Terceiro Sector
- Interface da Defesa Nacional para as questões de ordenamento do território, ambiente e protecção civil, articulando com diferentes entidades

- Datas
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou sector
- Função ou cargo ocupado
- Principais atividades e responsabilidades

De 1990 até 1993

MDN – Ministério da Defesa Nacional, Lisboa, Portugal

Administração Central

Diretor-Geral de Pessoal e Infra-Estruturas

- Coordenação da implementação das políticas de pessoal e infra-estruturas para toda a área da Defesa Nacional:
- Responsável pela elaboração dos instrumentos de redimensionamento dos efectivos de pessoal dos três ramos das Forças Armadas, bem como do pessoal civil, incluindo o pessoal operário das diferentes fábricas militares
- Coordenação da legislação tendente à implementação dos sistemas dos regimes de voluntariado (RV) e de contrato (RC) nas Forças Armadas bem como da abertura das carreiras militares a pessoal feminino;
- Coordenação da aceitação pacífica das legais práticas sindicais de pessoal civil nas Forças Armadas
- Negociação com os sindicatos representativos do pessoal civil ao serviço da Defesa Nacional
- Concertação com as Forças Armadas de medidas de racionalização da Saúde Militar, da Segurança Social Militar, do Ensino Militar, particularmente de formação conjunta, e da gestão dos Estabelecimentos Militares de Ensino
- Articulação e negociação com os Comités Técnico e do Orçamento da NATO para as Infra-Estruturas
- Implementação do conceito de duplo uso civil-militar das infra-estruturas da Defesa Nacional, conseguindo a aceitação da NATO para a utilização civil das Bases Aéreas de Monte Real e de Ovar
- Presidência e dinamização do Grupo de Trabalho Interministerial para a Inventariação e Caracterização do Património do Estado afeto à Defesa Nacional

- Datas
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou sector
- Função ou cargo ocupado

De 1986 até 1990

PCM – Presidência do Conselho de Ministros, Lisboa, Portugal

Administração Central

Diretor-Geral do Secretariado para a Modernização Administrativa

•Principais atividades e responsabilidades

- Como Adjunto do Director (1986) e depois como Director (1988), co-responsável pela implementação, estratégia e gestão do SMA
- Promoção e animação de vasto conjunto de iniciativas, junto da Administração e do Público, tendentes a incrementar a receptividade, acessibilidade e desburocratização da Administração Pública e a melhorar o atendimento e a gestão dos serviços públicos
- Concepção e promoção de campanhas de sensibilização dos funcionários para a responsabilidade e Ética do Serviço Público e de colaboração dos utentes dos serviços, campanhas que conseguiram forte adesão dos trabalhadores e dos agentes económicos e notável apoio da comunicação social
- Promoção da edição de largas dezenas de publicações, que superintendeu e prefaciou, de carácter informativo, formativo e de apoio técnico à gestão
- Promoção de dezenas de medidas legislativas de simplificação administrativa em benefício dos utentes dos serviços públicos e da adopção legal de instrumentos gestionários, como os Planos e Relatórios de Actividades e Balanço Social
- Responsável pela implementação generalizada das telecomunicações nos serviços públicos, desde telefone e fax às linhas azuis
- Promoção da criação das Equipas de Desburocratização ao nível dos ministérios e da criação dos Contratos de Modernização, financiando acções desconcentradas de modernização administrativa
- Concepção e promoção da criação da Comissão de Empresas-Administração, como interface do mundo dos negócios com a Administração Pública para a simplificação de procedimentos
- Elaboração e dinamização da implementação do “Plano Interministerial de Desburocratização” que conseguiu notáveis resultados de simplificação

• Datas

- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou sector
- Função ou cargo ocupado
- Principais atividades e responsabilidades

De 1983 até 1986

MCT – Ministério do Comércio e Turismo, Lisboa, Portugal

Administração Central

Vice-Presidente do Instituto do Comércio Externo de Portugal

- Integrando o Conselho Directivo, foi o responsável de topo pelas áreas de organização, pessoal e administração dos serviços centrais, bem como das cerca de 50 delegações no estrangeiro
- Responsável por implementação da transição do FFE – Fundo de Fomento à Exportação para o ICEP – Instituto do Comércio Externo de Portugal
- Clarificação dos vínculos laborais dos trabalhadores com formalização de nomeações de todos os colaboradores da sede como funcionários públicos
- Levantamento e regularização das situações dos colaboradores no estrangeiro, clarificando vinculação ao ICEP como trabalhadores de direito privado segundo a legislação dos países de acolhimento, tendo em conta a especificidade dos vínculos a organizações portuguesas beneficiárias de estatuto diplomático
- Regularização de dezenas de conflitos jurídicos, alguns em fase contenciosa, enquadrados por normas de direito privado nacional e dos países de acolhimento, do direito público português e do dos países hospedeiros das Delegações do ICEP
- Negociação de estatuto salarial, e de respectivas actualizações, de pessoal expatriado e de contratados locais, incluindo benefícios sociais, alinhados com as políticas do Ministério dos Negócios Estrangeiros e o custo de vida e outras práticas diplomáticas
- Clarificação e redução do número de contas bancárias abertas em nome das Delegações do ICEP bem como acompanhamento e controlo das respectivas despesas de manutenção e promoção das exportações
- Promoção de missões de inspecção a várias situações, por iniciativa própria ou alertas das autoridades anti-corrupção, na defesa dos direitos do contribuinte e imagem do Estado Português
- Promoção de novo modelo de gestão de apoio às exportações centrado na redução de custos e em serviço mais efectivo aos exportadores

- Datas
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou sector
- Função ou cargo ocupado
- Principais atividades e responsabilidades

De 1981 até 1983

MIE – Ministério da Indústria e Energia, Lisboa, Portugal

Administração Central

Secretário-Geral-Adjunto

- Responsável de topo, por incumbência do Secretário-Geral, da generalidade dos aspectos administrativos, logísticos e técnicos de apoio ao Ministro, bem como aos diferentes serviços do Ministério
- Clarificação e racionalização dos efectivos, das actividades, dos orçamentos e das despesas das diferentes unidades orgânicas do Ministério, com significativos ganhos de eficiência ao nível dos serviços centrais, das Delegações Regionais, depois Direcções Regionais do Ministério da Economia e Inovação e do LNETI, depois Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, I. P.
- Presidente do Conselho Administrativo das Delegações Regionais
- Responsável pela reinstalação condigna das Delegações Regionais do Centro, do Alentejo e do Algarve
- Promoção da liquidação de organismos cuja missão se havia esgotado ou com maior economia de meios poderia ser assegurada por outros departamentos
- Colaboração nos trabalhos de reestruturação orgânica do Ministério, com redução de estruturas ao nível central, clarificação para os utentes e maior autonomia de gestão para os serviços periféricos

- Datas
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou sector
- Função ou cargo ocupado
- Principais atividades e responsabilidades

De 1980 até 1981

SERA – Secretaria de Estado da Reforma Administrativa, Lisboa, Portugal

Administração Central

Subdiretor-Geral do Gabinete de Estudos e Planeamento

- Co-responsável pela coordenação das diferentes políticas de reforma administrativa e pelo lançamento de novos projectos envolvendo concertadamente as várias direcções gerais da Secretaria de Estado
- Promoção de Plano de Reforma Administrativa envolvendo as diferentes organizações implicadas
- Por alteração governamental, as iniciativas então lançadas só mais tarde viriam a ser testadas sectorialmente e difundidas a toda a Administração pelo Secretariado para a Modernização Administrativa.

- Datas
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou sector
- Função ou cargo ocupado
- Principais atividades e responsabilidades

De 1979 até 1980

SERA – Secretaria de Estado da Reforma Administrativa, Lisboa, Portugal

Administração Central

Vogal da Comissão de Racionalização de Efetivos da Administração Pública

- Integrando, com estatuto de Subdiretor – Geral, a Comissão incumbida de estancar o continuado acréscimo do peso dos salários públicos no orçamento, por crescimento irregular dos efectivos da Função Pública, potenciou a respectiva missão, designadamente por:
- Promoção e coordenação de projetos, traduzidos em orientações técnicas e medidas legais, tendentes à contenção e redução dos efectivos da Função Pública
- Publicação de manuais de orientação técnica e apoio ao cálculo de efectivos dos serviços e organismos públicos
- Elaboração e edição, designadamente na RAP – Revista da Administração Pública, de estudos de funções transversais da Administração Pública

- Datas
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou sector
- Função ou cargo ocupado
- Principais atividades e responsabilidades

De 1978 até 1979

SEC – Secretaria de Estado da Cultura, Lisboa, Portugal

Administração Central

Vogal da Comissão de Gestão e Reestruturação da Biblioteca Nacional

- Integrando, com estatuto de Subdiretor – Geral, o executivo da Biblioteca Nacional, depois Biblioteca Nacional de Portugal, encarregado da respectiva

gestão e de apresentação de projecto de diploma de reestruturação, foi responsável pelo pelouro da organização, pessoal e administração

- Ocupou-se primeiramente em implementar programa de harmonização das relações entre a pluralidade de grupos da organização, demasiado crispadas por sequelas da Revolução e experiências de lideranças anteriores
- Contratou e orientou assessoria pública graciosa para o levantamento e análise exaustiva de todos os aspectos da instituição, que orientou
- Elaborou, a partir daquele relatório, publicado internamente, projecto de diploma de reestruturação global do organismo
- Iniciou o processo de informatização da Biblioteca
- Pediu demissão das funções por a tutela lhe ter figurado não ter condições políticas para apresentar o projecto de decreto-lei a Conselho de Ministros
- [Anota-se que o projecto viria a ser aprovado mais tarde nas suas linhas essenciais, com maiores encargos para o contribuinte e sem acrescidos serviços para o utente]

- Datas
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou sector
- Função ou cargo ocupado
- Principais atividades e responsabilidades

De 1974 até 1978

MAI – Ministério da Administração Interna, Lisboa, Portugal

Administração Central

Técnico Superior da Direção-Geral da Organização Administrativa

- Ingressou, em 1974, no Secretariado da Administração Pública, da Presidência do Conselho de Ministros, depois Direção-Geral da Organização Administrativa, sob tutela do Ministro da Administração Interna
- Encarregado de catalogar e organizar milhares de sugestões e propostas de alteração do funcionamento e procedimentos da Administração Pública, veiculadas para os diferentes órgãos de soberania na sequência da abertura à participação cidadã proporcionada pela Revolução de Abril
- Elaborou, ou participou em, diferentes estudos de racionalização administrativa e projectos de diplomas legais de reorganização de serviços públicos, tendo propugnado por uma nova concepção das organizações públicas em desfavor de uma visão mecanicista, taylorista e burocrática da Administração Pública
- Designado para integrar Missão de Estudo de Quadros Autárquicos à Suíça, patrocinada pelo Conselho da Europa e Cantão de Zurique, participou na redacção do respectivo relatório de que viria a resultar importantes inovações legislativas e procedimentais na Administração Autárquica
- Responsável por diferentes missões de assessoria a serviços da Administração Local, tendo promovido a publicação interna de vários relatórios de que muitas pistas de trabalho vieram a ser adoptadas por vários municípios

- Datas
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou sector
- Função ou cargo ocupado
- Principais actividades e responsabilidades

De 1973 até 1974

FRSEESIA – Federação Regional dos Sindicatos de Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes, Lisboa, Portugal

Organização Sindical

Técnico Superior

- Responsável técnico da Federação, perante os sindicatos associados e as entidades patronais, pela negociação de convenções colectivas de trabalho
- Encarregado directo do sector editorial, assegurou a publicação dos textos das convenções a distribuir aos sócios dos sindicatos federados, da “Folha Informativa”, boletim de informação semanal da actividade sindical no sector dos serviços, “Revista Escritório” e a vasta documentação de apoio à formação por correspondência dos trabalhadores de escritório
- Co-responsável pelo Gabinete de Formação da Federação, com milhares de alunos inscritos em diferentes áreas de formação reconhecida pelo Ministério da Educação
- Coordenador do Departamento de Recursos Humanos do Gabinete de Formação, articulou os programas e monitores das disciplinas e leccionou a cadeira de “Psicossociologia do Trabalho”
- Foi eleito, pelos trabalhadores, Secretário – Geral da Federação na sequência

da Revolução

- Dirigiu transitoriamente o Departamento de Contratação Colectiva do Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa

- Datas
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou sector
- Função ou cargo ocupado
- Principais actividades e responsabilidades

De 1972 até 1973

FCPAF – Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família, Lisboa, Portugal
Segurança Social

Técnico Superior

- Integrando o Gabinete de Relações Públicas da Federação, desenvolveu as seguintes actividades:
- Concepção de folhetos explicativos dos direitos dos beneficiários e respectivos procedimentos de efectivação
- Respostas escritas a perguntas, queixas e reclamações de beneficiários e contribuintes do sistema de Previdência Social
- Elaboração de “Manual de Tratamento de Queixas e Reclamações” dos beneficiários da Previdência Social, para utilização das Caixas Federadas

- Datas
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou sector
- Função ou cargo ocupado
- Principais actividades e responsabilidades

De 1969 até 1972

EP – Exército Português

Forças Armadas

Oficial Miliciano

Aprovado no Curso de Acção Psicológica – Comunicação e Relações Públicas – com o trabalho “Introdução ao Estudo das Culturas Simples”, colaborou, no Estado Maior do Exército, em estudos de custo – benefício de calçado militar, sendo, em 1970, colocado no Comando - Chefe das Forças Armadas em Angola, onde:

- Preparou sínteses de aspectos etnográficos e sociais de culturas de alguns povos de Angola
- Elaborou as “Fichas de Instrução da Especialidade de Acção Psicológica” para o Curso de Oficiais Milicianos de Nova Lisboa (Huambo)
- Colocado, em 1971, no Comando do Sector de Cabinda, como Chefe da 5.ª Secção – Acção Psicológica:
- Participou nos *Briefings* diários do Estado – Maior, e nas Reuniões de Comandos, reportando suas percepções da conjuntura psicossocial das populações, das nossas tropas e da guerrilha
- Acompanhou jornalistas, académicos e investigadores aos diferentes teatros de operações
- Elaborou estudos classificados de conhecimento das populações, designadamente “Cabinda, o Meio Humano” e “Cabinda segundo Áreas Psicossociais Homogéneas”, e diferentes publicações para os militares, como “Cabinda: a Terra e as Gentes”, “Namoro e Casamento entre os Cabindas”, “Elementos da Língua Fiole”...
- Promoveu, com utilização de diferentes meios e canais, campanhas de fortalecimento do moral das tropas, de promoção sócio-económica das populações e de desmoralização, entrega de armas e rendição dos guerrilheiros, de prevenção rodoviária militar, de prevenção da cólera...
- Fundou e dirigiu o semanário “Muanza – Jornal dos Povos de Cabinda” que chegou a registar centenas de cartas por semana à Redacção
- Concebeu e conseguiu aprovação e financiamento para programa de desenvolvimento sócio-económico, “Plano CaLaBuBe”, designação a partir das denominações dos concelhos do Enclave, que teve forte adesão e significativo impacto nas infraestruturas e nas condições económicas e hígio-sanitárias das populações rurais

OUTROS CARGOS E FUNÇÕES

Desempenhados ao longo da carreira

Outras funções desempenhadas e participações asseguradas:

- Integrou a Direção da Revista da Administração Pública
- Presidiu à Comissão de Empresas – Administração

- Presidiu à CEIOTAN – Comissão de Execução de Infraestruturas NATO
- Presidiu à COMIN – Comissão de Manutenção de Infraestruturas NATO
- Presidiu à Assembleia – Geral da INDEP, SA
- Presidiu ao Conselho Fiscal da Tabaqueira, EP
- Presidiu ao Conselho Fiscal da EID – Investigação e Desenvolvimento, SA
- Presidiu à Direção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide
- Preside ao Conselho Fiscal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide
- É membro da Association pour l'Amélioration des Rapports entre l'Administration et le Publique
- É sócio fundador do Centro da Performance Humana
- É Membro da Associação Portuguesa de Administração e Políticas Públicas
- É Irmão da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras

**PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS
COLEGAIS E OU DE MISSÃO**

Representou os serviços de que foi responsável, ou a Administração Pública, em diversas estruturas externas e, ou, de missão, nomeadamente em:

- Conselho Geral da Administração do Porto de Lisboa
- Comité de Simplificação das Formalidades do Comércio Internacional
- Conselho Metropolitano de Lisboa
- Conselho Nacional da Água
- Comissão Nacional de Proteção Civil
- Comissão Interministerial para a Emigração e Comunidades Portuguesas
- Comissão de Planeamento de Agricultura de Emergência
- Comissão Consultiva do Plano de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Liderança ou participação em projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento

Participou em, ou liderou, projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento, de que se destacam.

- **Cabo Verde** (2004) “Curso de Técnicas de Desburocratização e Procedimentos Administrativos”: organização, em colaboração, de “Manual” e outros elementos de estudo e monitoria
- **Brasil** (2004 -), Projeto EuroBrasil 2000: gestor do projeto por parte do INA, no quadro de consórcio internacional para execução do projeto
- **Moçambique** (2001-2004), “Parceria Institucional em Moderna Gestão Pública”: identificação e desenho do projeto de cooperação em apoio à reforma administrativa de Moçambique; gestor do projeto de cooperação por parte do INA
- **Brasil** (1999), “Fortalecimento da Capacidade Institucional dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa”: apresentação de Comunicação; participação na elaboração de “Plano de Formação para os PALOP”
- **Brasil** (1999), “Support to modernization of the State apparatus”: missão de

identificação, desenho e negociação do projeto

- **Cabo Verde** (1998), Curso de “Formação de Consultores em Reformas Administrativas”: organização de elementos de estudo e monitoria do módulo – “Estruturas Organizacionais, Sistemas e Métodos”
- **Angola** (1989), missão de identificação de projeto de cooperação no âmbito da Administração e da Função Pública

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS DE ORGANIZAÇÃO

Coordenação e gestão de pessoas, projetos, orçamentos

Ao longo da carreira foi-lhe exigido o desenvolvimento de especiais competências nas áreas da gestão orçamental e contabilística, de gestão da comunicação e de gestão de pessoas, porquanto:

- Liderou projetos de reestruturação global de organizações complexas, com implementação de profundas inovações estruturais, racionalização de meios e facilitação de acessibilidades aos respetivos clientes;
- Impulsionou, desde a sua criação, a estratégia e gestão do Secretariado para a Modernização Administrativa, propugnando por postura ética, de serviço e eficiência por parte da Administração Pública, através, nomeadamente, do “Plano Interministerial de Desburocratização” e dos programas “Privilegiar a Empresa - Valorizar a Administração” e “Administração Aberta – Administração dos Cidadãos” e da Comissão de Empresas-Administração.
- Liderou, no Ministério da Defesa Nacional, o Plano “Promover a Defesa – Implementar o Ministério”, promovendo, concertadamente com os atores envolvidos, profundas remodelações, legislativas, patrimoniais e gestionárias.
- Participou em diferentes missões ao estrangeiro bem como em diversos grupos de trabalho para a resolução de problemas intersectoriais.
- Concebeu e, ou, organizou diferentes congressos, seminários e ações de formação em que apresentou comunicações e proferiu conferências em Universidades, designadamente sobre: gestão pública, racionalização administrativa, desburocratização e modernização administrativa.

DISTINÇÕES E LOUVORES

Menções de apreço por prestação profissional

A postura profissional e desempenho dos vários cargos e funções foram objeto de apreço praticamente por parte das entidades a que reportou, apreço consignado em diferentes menções de que se destacam:

- Louvor, em Ordem de Serviço. da RMA, pelo General Comandante da Região Militar de Angola – “[...] pelo trabalho desenvolvido em prol das populações civis [...]”;
- Louvores, em *Diário da República*, pela generalidade dos titulares políticos e administrativos das organizações públicas com quem tem trabalhado;
- Condecoração com a Ordem do Mérito, por agraciamento do Presidente da República Dr. Mário Soares;
- Crachá de Ouro dos Bombeiros Portugueses, por distinção da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Anexos

- I. PRINCIPAIS AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL FREQUENTADAS
- II. EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES FORMATIVAS
- III. ESTUDOS E PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS, TÉCNICAS, DIDÁCTICAS E DE DIVULGAÇÃO